

Comunicado de imprensa da FRA
Viena, 30 de setembro de 2015

É necessário combater o ódio e a intolerância de forma mais vigorosa face à deterioração do clima social

A investigação realizada pela Agência Europeia dos Direitos Fundamentais (FRA) mostra que o racismo e a xenofobia são, atualmente, um problema generalizado na Europa. Perante o crescimento da xenofobia e da hostilidade contra os migrantes, a FRA, num contributo especial para o primeiro colóquio anual sobre os direitos fundamentais organizado pela Comissão Europeia, apela à adoção de medidas de sensibilização específicas e defende uma melhor recolha de dados e um acesso mais efetivo das vítimas à justiça. A persistente escassez de dados é uma questão central na síntese anual dos dados sobre o antissemitismo na UE elaborada pela Agência, também publicada hoje.

«Os ataques a que assistimos este ano em França, na Dinamarca e noutros países da UE são parte de um clima de intolerância que devemos combater com todos os meios à nossa disposição», declarou o Diretor interino da FRA Constantinos Manolopoulos. «Existem muitas iniciativas positivas por toda a UE que, todavia, na situação atual, não são suficientes. A UE e os seus Estados-Membros devem tomar medidas imediatas e decisivas para combater o discurso e os crimes extremistas, xenófobos e antissemitas.»

No seu Relatório anual dos dados sobre o antissemitismo na UE, a FRA sublinha que não existem atualmente números fiáveis e comparáveis essenciais para fazer face ao fenómeno de forma eficaz. Não só as vítimas e as testemunhas devem ser encorajadas a denunciar quaisquer incidentes antissemitas, como também as autoridades devem dispor de sistemas que permitam registá-los. O Grupo de Trabalho relativo aos crimes de ódio, criado pela FRA em 2014, está a colaborar com todos os 28 Estados-Membros no sentido de melhorar o registo e incentivar a denúncia de crimes de ódio de todo o tipo, incluindo os incidentes antissemitas. O Grupo de Trabalho procura igualmente desenvolver a colaboração entre governos, autoridades responsáveis pela aplicação da lei, ministérios públicos e ONG, salientando ao mesmo tempo a importância da formação para os agentes policiais e outras pessoas que trabalham na linha da frente.

Os dados disponíveis mostram que o antissemitismo continua a ser um problema extremamente preocupante na UE, que exige respostas políticas decisivas e direcionadas. A aplicação efetiva destas respostas não só permitiria proteger as comunidades judaicas, como também daria um sinal claro de que os direitos fundamentais de todos os que vivem na UE são levados a sério e protegidos.

Na véspera do primeiro colóquio anual da Comissão Europeia sobre os direitos fundamentais, a FRA também publica hoje um documento separado. Trata-se de um documento que aborda o modo como a retórica política a nível local, nacional e europeia está atualmente a exacerbar um tom agressivo de que a imprensa e os meios de comunicação social fazem eco na Internet, gerando um sentimento de insegurança e medo entre os membros das minorias étnicas e religiosas na UE. O contributo da FRA para a conferência, *«Promoting respect and diversity - Combating intolerance and hate»* [Promover o respeito e a diversidade - Combater a intolerância e o ódio], apela à intensificação dos esforços para reconhecer a diversidade étnica, linguística, cultural e religiosa nas nossas sociedades e à utilização desta mesma diversidade para reforçar a coesão social e o crescimento.

Estas duas publicações fazem parte do trabalho em curso desenvolvido pela FRA no domínio do racismo, da xenofobia e das formas de intolerância que lhes estão associadas. Pode descarregar o relatório e o documento aqui:

[Antisemitism: Overview of data available in the European Union \[Antissemitismo: síntese dos dados disponíveis na União Europeia\]](#)

[Promoting respect and diversity - Combating intolerance \[Promover o respeito e a diversidade - Combater a intolerância\]](#)

Para mais informações, contacte-nos em media@fra.europa.eu
Tel.: +43 1 580 30 655

Notas aos editores

- A síntese anual dos dados sobre o antissemitismo disponíveis na UE tem vindo a ser compilada desde 2004
- A FRA está mandatada para prestar aconselhamento baseado em elementos factuais aos decisores políticos da UE e nacionais, contribuindo assim para debates e políticas sobre direitos fundamentais mais informados e mais bem direccionados
- A Comissão Europeia vai realizar o seu primeiro colóquio anual sobre os direitos fundamentais nos dias 1 e 2 de outubro de 2015. Para mais informações, consulte o sítio Web do colóquio: http://ec.europa.eu/justice/events/colloquium-fundamental-rights-2015/index_en.htm